



A saúde ocular é um tema que está na ordem do dia. Na Alain Afflelou, junto da optometrista Ana Luísa Santos, procurámos conhecer a realidade desta temática em Viseu.

## ADN DA MARCA

A 24 de novembro de 2017 abriu portas a primeira loja Alain Afflelou na cidade de Viseu. Uma marca que cativou Ana Luísa Santos: “Alain Afflelou é uma pessoa, um ótico, não é uma empresa”, explica-nos. O ADN do seu conceito “não se centra tanto

Apesar de as pessoas estarem “mais informadas e conscientes da importância de cuidarem da sua saúde ocular”, uma grande percentagem nunca fez um exame de optometria ou de oftalmologia.

Na Alain Afflelou, o utente dispõe de exames de optometria de forma gratuita, realizados por profissionais credenciados que permitem a deteção precoce de eventuais maleitas. Porém, com base na sua experiência, a optometrista denota que a população em geral considera “o uso de óculos um luxo”, adiando por isso a visita. “Esquecem-se, contudo, que a visão é um dos cinco sentidos que permite ao ser humano viver em plena harmonia com o meio envolvente, gastando 80% da energia do cérebro, e, se não for cuidada, retira-lhes muita qualidade”, alerta.

Informe-se que a Optometria é uma formação de grau universitário e, como tal, os seus profissionais, estão devidamente formados e licenciados para o exercício da profissão. “Realizamos consultas gratuitas e estamos disponíveis, desde o primeiro contacto, para servir as pessoas”, informa Ana Luísa Santos, na tentativa de desmistificar a imagem de uma profissão desconhecida para a maioria dos portugueses: “Somos a primeira linha na deteção de alguma patologia e, prontamente, encaminhamos o doente para a especialidade de Oftalmologia”.

Ao optometrista compete também informar e formar. A Alain Afflelou assume-se como uma marca “credenciada e especializada em adaptação de lentes progressivas”. A nossa entrevistada explica que estas lentes – “que todos iremos precisar após os 40 anos dada a perda de flexibilidade ocular, que nos impede de focar nas diferentes distâncias” – têm três visões (longe, intermédia e perto) tomando a adaptação complexa. Por isso, neste espaço os utentes são sujeitos a uma fase de treino e adaptação com o optometrista, mantendo-se um contacto mais regular nos primeiros tempos.

no aspeto comercial, mas em colmatar as reais necessidades das pessoas, através de um atendimento muito personalizado”. Nesse sentido, têm surgido campanhas – por exemplo, dois óculos de sol por 49€, e o Tchín-Tchín (na compra de uns óculos graduados por mais 1€ leva o segundo par) –, para que os portugueses fiquem a conhecer esta marca que dispõe de “produtos de qualidade” a preços acessíveis. Também a Fundação Alain Afflelou, no início de cada ano letivo, convida crianças entre os 5 e os 7 anos de idade a fazerem uma consulta de optometria e oferece, às que necessitem, uns óculos graduados. Uma ação social com um forte cunho de formação que chega às crianças, mas também aos pais, “informando-os da necessidade de, desde cedo, os mais jovens serem seguidos por um profissional da área”.

Um controlo que Ana Luísa Santos recomenda ser feito, no mínimo, uma vez por ano para efeitos de prevenção, tanto para miúdos como para graúdos.

# Alain Afflelou

uma referência no cuidado da

# saúde visual

